

## Mês de Agosto: Mês de consolidação de nossos temores e previsões


[Vejam algumas reportagens colhidas ao longo do mês de agosto de 2021:](#)

Dia 04/08

Finanças

# Fatores domésticos pesam e Ibovespa perde os 122 mil pontos

Agentes financeiros relatam que os recentes ruídos envolvendo a ampliação do Bolsa Família, o pagamento dos precatórios e a manutenção do Teto de Gastos já vinham diminuindo o apelo para os ativos de risco no curto prazo

- Dólar tem leve queda à espera do Copom e após fluxo cambial
- Fed caminha para elevar juro em 2023 



16/08

**Finanças**

## Ibovespa devolve ganhos do ano com incertezas locais e cenário externo negativo

Agentes do mercado financeiro seguem relatando desconforto crescente com os ruídos políticos e com as incertezas relacionadas às questões fiscais em Brasília

- Dólar fecha no maior patamar desde fim de maio com cautela global
- Em NY, Nasdaq cai, mas Dow Jones e S&P 500 viram e batem recordes novamente



**Mundo**

## Entenda o cenário no Afeganistão após a tomada de poder pelo Talibã

- Crise no Afeganistão afeta credibilidade de Biden
- Talibã no domínio pode ter impacto no comércio de heroína

## Biden defende saída de tropas dos EUA e culpa líderes afegãos por ascensão do Talibã

- Europa teme onda de migração

**Covid-19**

## Total de mortes no Brasil se aproxima de 570 mil

- Metade das crianças mortas no Brasil tinha até 3 anos, diz Fiocruz

Entrevista ao Valor

**Ibovespa** 16/08/2021 - 17h24 (delay 15min)

▼ -1,66% 119.180 pts



**Moedas** 16/08/2021 - 17h00 (delay 15min)

Moeda	Compra	Venda	Variação
Dólar Comercial	5,2785	5,2791	0,65%
Dólar Turismo	5,2740	5,4540	0,18%
Euro Comercial	6,2166	6,2172	0,48%
Euro Turismo	6,2638	6,4438	0,08%

Ver mais no Valor Data →

Oferta de compra

## Pátria e controladores da Alliar não devem aceitar

16/08

Quinta-feira 10 DE AGOSTO DE 2021 R\$ 6,00 ANO 142 Nº 40002 AO VIVO

# Economia sente efeito de cenário eleitoral e indicadores pioram

Preocupação é exposta em reunião de 42 analistas de instituições financeiras com BC

18/08

**Tensão fiscal turbinava alta do dólar no Brasil; entenda como isso acontece**

A questão fiscal é apenas um dos fatores que influenciam o câmbio, mas há outros elementos com impacto na moeda

- **Temor fiscal e com inflação pioram perspectiva de 2022, avalia Eurasia**
- **Dólar passa de R\$ 5,37 em meio a temor com rumo fiscal e político**



**Covid-19**

**Anvisa veta CoronaVac em crianças, mas recomenda 3ª dose para os idosos**

- **Brasil registra 985 mortes em 24 horas**

**Quarta onda em Israel, com perda de eficácia de vacina, é alerta global**

---

**Compra de fábrica da Mercedes**

**Great Wall diz que vai criar 2 mil empregos em Iracemápolis**

- **Aquisição acelera a inserção chinesa no mercado brasileiro de veículos**

**Movimento**

**Fundação Dom Cabral coordena lançamento do**

**Ibovespa** 18/08/2021 - 17:02 (delay 15m)

▼ -1,07% 116.643 pts



**Moedas** 18/08/2021 - 17:00 (delay 15min)

Moeda	Cumpr.	Venda	Variação
Dólar Comercial	5,3745	5,3731	1,94%
Dólar Turismo	5,2803	5,2603	1,80%
Euro Comercial	6,2952	6,2920	1,05%
Euro Turismo	6,2358	6,2158	1,61%

Ver mais no Valor Data →

Política

23/08

**Governo dará bônus para grande cliente que reduzir consumo de energia**

Medida é voltada para grandes consumidores, como indústria; governo prepara medida semelhante para clientes residenciais

**Manoel Ventura**  
23/08/2021 - 14:44 / Atualizado em 23/08/2021 - 14:45

Newsletters





## Variante delta reduz ritmo da recuperação mundial

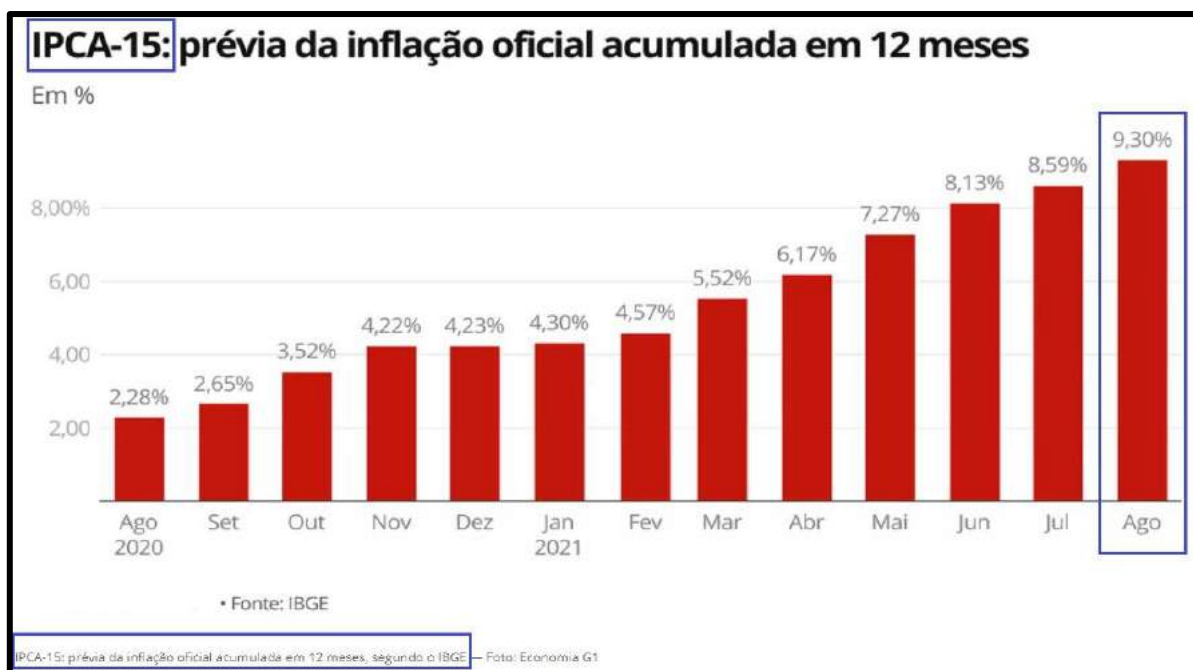
Nova onda de covid-19 tende a aumentar a disparidade entre as economias em desenvolvimento e as avançadas, onde altas taxas de vacinação permitem que seus governos resistam a outra rodada de lockdowns

### INFLAÇÃO:

A inflação no acumulado em 12 meses já ultrapassou 9%, e está cada vez mais acima do teto da meta estabelecida pelo governo para a inflação deste ano, que é de 5,25%. Entre os grandes vilões do ano, estão a disparada nos preços da gasolina e da energia elétrica.

Atualmente, a expectativa do mercado para a inflação de 2021 é de 7,27%, segundo a última pesquisa Focus do Banco Central. Para 2022, a projeção está em 3,95%, mas já se posiciona em patamar acima da meta central para o ano que vem, que é de 3,5%.

Nós acreditamos em inflação (IPCA) trazendo surpresas negativas, ou seja, em valores superiores aos esperados pelo mercado e refletido no Boletim Focus.



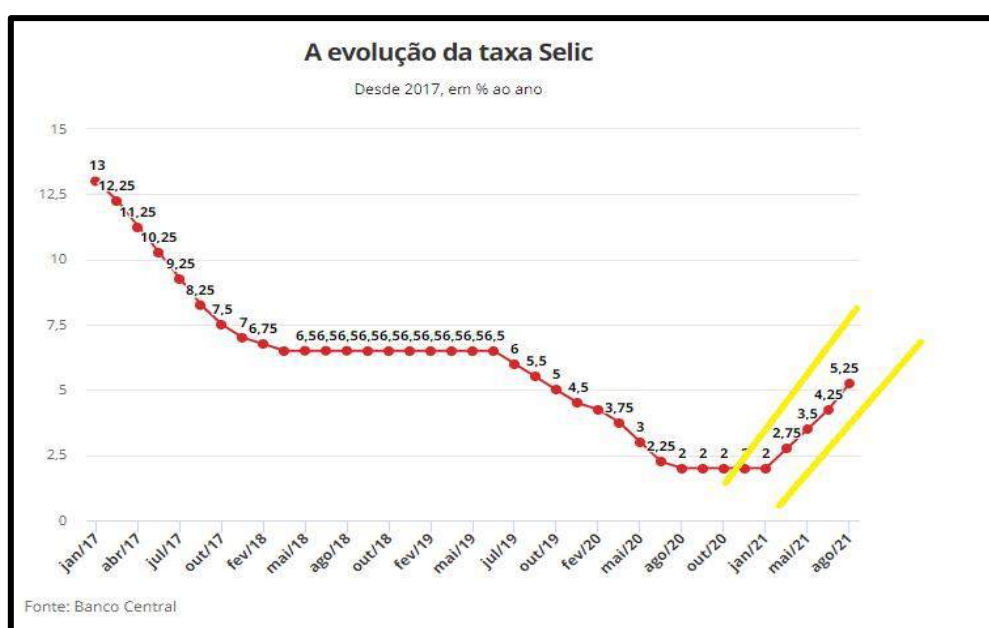
Falar em inflação nos leva a Taxa SELIC que visa conter o seu avanço acima da meta estabelecida a cada ano pelo Conselho Monetário Nacional

### JUROS:

A taxa básica de juros (Selic), que no início do ano ainda estava na mínima histórica de 2% ao ano, já sofreu 4 elevações e está **atualmente em 5,25% ao ano**. Para os próximos meses são esperadas novas altas e parte do mercado já projeta uma taxa mais próxima de 8% na virada do ano.



Como já dissemos, temos uma inflação acima das expectativas e, por consequência, juros também mais elevados que as expectativas dominantes dos agentes de mercado o que pode trazer a Taxa SELIC para valor de 2 dígitos, já no início de 2022 na medida em que ela necessita de um tempo para atingir seu objetivo de conter a inflação. Acreditamos assim que o Banco Central do Brasil terá de exercer mais severamente uma política monetária restritiva o que direciona o crescimento econômico para patamares menores dos que os projetados ou desejados pelas autoridades econômicas e toda a sociedade brasileira.



### **CRISE INSTITUCIONAL:**

A escalada da tensão política, com conflito entre os poderes e reiteradas ameaças do presidente Jair Bolsonaro às instituições e ao sistema eleitoral também têm elevado a percepção de risco dos investidores e as incertezas em relação à economia brasileira.

Como não temer que o ambiente de negócios de um País não seja atingido pelo fato de que o Poder Executivo pede o impedimento (*impeachment*) de um Juiz da mais alta corte do Poder Judiciário?

Em agosto, o dólar voltou a atingir R\$ 5,40 e a Bolsa zerou os ganhos no ano, em meio a ruídos políticos e perda de credibilidade da agenda liberal prometida pela equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes.

As crises criadas pelo Presidente elevam a incerteza, o que impede a queda do dólar, faz subir a curva de juros de longo prazo e afeta também a confiança de empresários e investidores.

Economia precisa de bom ambiente no sistema político. Os investidores olham para frente e não conseguem ver uma saída muito clara e, estas incertezas são obstáculos que parecem que não serão transpostos até setembro / outubro de 2022.

Por fim, lembramos que Bolsonaro já é alvo de quatro inquéritos no - Supremo Tribunal Federal STF e um no Tribunal Superior Eleitoral - TSE.

### **CRISE HÍDRICA:**

O governo segue afastando a necessidade de racionamento de energia. Mas o agravamento da crise hídrica preocupa, pois tende a ter impactos não só na inflação, mas também no PIB, podendo frear o crescimento industrial e agropecuário, intensivos em energia e água.

O preço da energia elétrica já subiu quase três vezes mais que a inflação ao longo destes 8 primeiros meses de 2021, refletindo em aumento disseminado nos preços de diversos produtos e serviços.

Na agricultura, segmento de grande contribuição ao PIB brasileiro, a crise hídrica já afeta a produção de milho e cana-de-açúcar por exemplo. Diante da quebra de algumas safras, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) cortou de 2,6% para 1,7% a expectativa de crescimento PIB da agropecuária em 2021.

### **BAIXO INVESTIMENTO PÚBLICO:**

Os investimentos previstos para 2022 no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), de R\$ 25,7 bilhões, definido no Congresso Nacional no mês de agosto, conforme previsto em nossa Constituição, estão em níveis historicamente baixos. Para alguns economistas, o cenário afeta ainda mais o vigor da retomada. Outra ala de especialistas alerta para a necessidade de se manter o respeito ao teto de gastos. Este teto de gastos vem sendo “ameaçado” quer por desejo do Parlamento por maiores gastos, quer por dívidas previstas como no caso dos precatórios que estão sendo alvo de um “calote institucional” já que se trata de dívida líquida e certa e está sob o risco de

pagamento de forma mais dilatada ou parcelada. Isso não é bom para a percepção do mercado com relação a capacidade e até o compromisso de pagamento de suas dívidas, lembrando que a dívida pública federal, representada pelos Títulos Públicos Federais é muito semelhante aos precatórios.

Sem uma solução para os R\$ 89,1 bilhões em precatórios a pagar em 2022, o orçamento foi encaminhado ao Congresso na semana final de agosto incorporando o valor total dessa despesa. Isso comprimiu ainda mais o espaço para as despesas discricionárias, que já vêm em trajetória de queda.

Neste caso, o mercado passa a exigir maiores retornos ao Título Públicos pela maior percepção de risco de crédito, mas que se torna uma oportunidade de investimento para os investidores em geral.



## **DESEMPREGO:**

Consequência natural de um momento pós pandêmico e dos aspectos descritos acima. EM havendo recuperação da economia, este agregado é um dos últimos a responder e mostrar efeitos de redução.

A recuperação do mercado de trabalho segue fraca. Ainda são mais de 14 milhões de desempregados no país, o que limita a confiança e o consumo das famílias – principal motor do PIB nos últimos anos.

Os dados do IBGE também mostram que o rendimento médio do trabalhador no 2º trimestre ainda estava 6,6% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado. Já a massa de rendimentos dos trabalhadores, que é a base do consumo das famílias, caiu 1,7%.

Ainda tem muita gente fora do mercado de trabalho e o emprego, principalmente dos informais, continua dependendo de uma recuperação do setor de serviços. O auxílio emergencial voltou em abril, de forma mais restrita em termos de pessoas abrangidas, o que acabou limitando o consumo das famílias.



O percentual de brasileiros endividados bateu recorde em julho, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada nesta quinta-feira pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O índice chegou a 71,4%, o maior da série histórica da pesquisa, iniciada em janeiro de 2010.

#### **CENÁRIO GLOBAL:**

Na cena externa, o cenário de fim de programas emergenciais de estímulos e sinais de desaceleração da economia chinesa e de uma inflação mais alta nos Estados Unidos têm contido também o otimismo dos agentes econômicos ao redor do mundo.

Permanecem também as preocupações com a disseminação da variante delta do coronavírus e problemas de gargalos na oferta, como elevação de custos de matérias-primas e falta de insumos em diversas cadeias produtivas como a do setor automobilístico – um dos mais afetados pela crise na oferta de semicondutores, inclusive no Brasil. Neste caso específico, vários carros estão sem a

finalização de sua produção por falta de chips e, nos Estados Unidos, os carros usados tiveram forte elevação de preços com, inclusive, reflexos nos índices de inflação daquele País.

No caso da “variante Delta do CORONAVÍRUS” merece especial atenção dos investidores globais os sinais de potenciais retrocesso de abertura de economia, aumento de internações e demais consequências verificadas em diferentes países, apesar do avanço dos percentuais da população mundial já vacinada.

Nos Estados Unidos fala-se em 4ª onde, adiamento de volta ao trabalho presencial por grandes empresas, suspensão de aulas presenciais...

#### Resumo e potenciais riscos para a economia a partir do atual quadro político institucional brasileiro:

- A influência antecipada que as eleições de 2022 podem exercer sobre um Governo com sinais sensíveis de perda do percentual e da popularidade obtida nas eleições de 2018 buscar a realização de reformas que visem mais a busca por esta recuperação do que de reais interesses para a maioria da sociedade brasileira.
- Um Governo enfraquecido, que vem tendo de assumir compromissos com grupos políticos que, inicialmente, eram demonizados por seus mais emblemáticos representantes se torna uma “ameaça” para a economia na medida em que passa a sofrer e a ceder a pressões que podem transformar reformas e projetos distantes dos maiores objetivos e necessidades da economia e sociedade.
- Medidas populistas, como solução aos 2 aspectos anteriores podem minar, por exemplo, a execução da política monetária a ser executada pelo Banco Central. Exemplificamos: concessões de farto volume de crédito, pela CAIXA, a taxas e condições “abaixo das praticadas pelo mercado” que podem alimentar a inflação, já em forte movimento de elevação, em antagonismo a sua redução que é o objetivo maior do BC na execução da política monetária.

#### SEGMENTO DE RENDA FIXA EM AGOSTO:

Continuou apresentando forte volatilidade, diante dos principais aspectos relacionados acima, e reflexo nos principais índices, e apresentando também boas oportunidades de investimentos, conforme mostramos e alertamos nossos clientes ao longo do mês.

Em vários dias as taxas praticadas no mercado secundário de títulos públicos deram oportunidade de investimentos em percentuais acima de 90% da meta atuarial dos RPPSs, para 2022, conforme Portaria SPREV 6.132 e, em alguns dias chegou a supera-la, como podemos observar em figuras baixos com nossos destaques em cores sobre os valores mencionados:

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										18/Ago/2021
Papel IPCA					NTN-B		Taxa (% a.a.)/252			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	2,3344	2,3097	2,3209	3.738,690192	1,9160	3,2843	1,9623	3,3320
760100	15/07/2000	15/03/2023	3,5980	3,5633	3,5810	3.830,869389	3,1086	4,4971	3,2160	4,6047
760199	15/07/2000	15/05/2023	3,5946	3,5632	3,5800	3.809,535623	3,1289	4,5046	3,2316	4,6077
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,3829	4,3450	4,3680	3.772,806169	3,8326	5,2363	3,9890	5,3925
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,5623	4,5330	4,5461	3.841,951396	3,9693	5,3783	4,1355	5,5444
760199	15/07/2000	15/08/2026	4,7245	4,6904	4,7089	3.812,910762	4,0783	5,4358	4,2828	5,6404
760199	15/07/2000	15/08/2028	4,8131	4,7810	4,7911	3.864,866244	4,2200	5,4410	4,3812	5,6024
760199	15/07/2000	15/08/2030	4,8954	4,8637	4,8790	3.901,151695	4,3295	5,4281	4,4922	5,5912
760199	15/07/2000	15/05/2035	4,9370	4,8982	4,9185	4.049,231857	4,3606	5,3180	4,5390	5,4970
760199	15/07/2000	15/08/2040	4,9924	4,9353	4,9667	4.063,725101	4,4682	5,4323	4,5918	5,5572
760199	15/07/2000	15/05/2045	4,9962	4,9657	4,9791	4.172,946043	4,5002	5,4346	4,6068	5,5431
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,0057	4,9787	4,9927	4.163,860241	4,5230	5,4365	4,6222	5,5381
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,0320	5,0046	5,0162	4.239,355061	4,5483	5,4487	4,6470	5,5503

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										13/Ago/2021
Papel IPCA					NTN-B		Taxa (% a.a.)/252			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	2,3347	2,3056	2,3200	3.840,730079	1,8725	3,2412	1,9626	3,3310
760100	15/07/2000	15/03/2023	3,5157	3,4916	3,5063	3.829,738008	3,0144	4,4019	3,1426	4,5304
760199	15/07/2000	15/05/2023	3,5207	3,4946	3,5100	3.808,565287	3,0324	4,4070	3,1631	4,5380
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,1941	4,1637	4,1774	3.893,151586	3,6812	5,0853	3,7983	5,2023
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,3602	4,3365	4,3500	3.860,582886	3,8240	5,2329	3,9392	5,3481
760199	15/07/2000	15/08/2026	4,4434	4,4151	4,4300	3.958,912881	3,9081	5,2650	4,0040	5,3611
760199	15/07/2000	15/08/2028	4,6175	4,5832	4,5970	4.007,839861	4,0750	5,2952	4,1872	5,4078
760199	15/07/2000	15/08/2030	4,6900	4,6577	4,6742	4.056,824542	4,1671	5,2650	4,2874	5,3857
760199	15/07/2000	15/05/2035	4,7073	4,6695	4,6848	4.131,410509	4,1860	5,1428	4,3054	5,2626
760199	15/07/2000	15/08/2040	4,8303	4,7941	4,8074	4.239,405449	4,3135	5,2763	4,4330	5,3966
760199	15/07/2000	15/05/2045	4,8620	4,8235	4,8362	4.244,310047	4,3636	5,2964	4,4647	5,3984
760199	15/07/2000	15/08/2050	4,8715	4,8335	4,8529	4.349,120604	4,3852	5,2966	4,4835	5,3960
760199	15/07/2000	15/05/2055	4,9163	4,8804	4,8981	4.309,815293	4,4401	5,3383	4,5303	5,4296

## SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL EM AGOSTO:

Segmento mais sensível e que também sentiu os efeitos do ambiente fiscal do Tesouro Nacional, além de reformas tributária que afeta determinados setores, como o bancário, e composições de empresas com capital aberto, como a tributação de dividendos que atinge empresas com várias participações e que são remuneradas por este mecanismo.

Em meados de agosto o IBOVESPA chegou a devolver todo o ganho acumulado no ano em dias de maiores apreensões com este e os demais aspectos listados acima. Acreditamos em maiores quedas do IBOVESPA no médio prazo dado que a crise hídrica potencial e a desarmonia dos poderes não estão refletidas nos preços e índices.

Ao final do mês o índice apresentou desvalorização de 2,48% e no ano o retorno, até 31/08, ficou em - 0,20%.

## QUADROS DE RENTABILIDADES EM AGOSTO:

IMA - Índices de Mercado Anbima					
Em 31/08/21					
Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.805,24220	0,02	0,37	1,37	2,24
IRF-M 1+**	15.633,58310	-0,38	-1,11	-5,18	-3,32
IRF-M	14.060,20045	-0,24	-0,60	-2,63	-1,25
IMA-B 5***	7.075,61721	-0,12	0,15	1,47	4,77
IMA-B 5+****	9.530,76569	-0,70	-2,22	-5,44	1,80
IMA-B	7.951,78387	-0,41	-1,09	-2,17	3,27
IMA-S	4.883,75360	0,02	0,44	2,13	2,43
IMA-Geral	6.231,71096	-0,18	-0,41	-0,37	1,87

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. \* Prazo menor ou igual a 1 ano \*\* Prazo maior que 1 ano \*\*\* Prazo menor ou igual a 5 anos \*\*\*\* Prazo maior que 5 anos

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	Ano*	12 meses**
Selic	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20	2,07	2,72
CDI	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20	2,07	2,72
CDB (1)	0,55	0,55	0,53	0,39	0,44	0,29	3,28	4,71
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	4,07	6,17
Poupança (3)	0,24	0,24	0,20	0,16	0,16	0,12	1,36	1,84
IRF-M	-0,60	-0,47	0,21	0,20	0,84	-0,84	-2,63	-1,25
IMA-B	-1,09	-0,37	0,42	1,06	0,65	-0,46	-2,17	3,27
IMA-B 5	0,15	0,03	-0,13	0,69	0,87	0,34	1,47	4,77
IMA-B 5 +	-2,22	-0,76	0,83	1,38	0,45	-1,17	-5,44	1,80
IMA-S	0,44	0,45	0,35	0,35	0,07	0,17	2,13	2,43
<b>Renda Variável</b>								
Ibovespa	-2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	6,00	-0,20	19,54
Índice Small Cap	-3,82	-5,80	1,29	6,32	4,38	4,56	0,95	16,98
IBRX 50	-3,50	-3,85	0,66	6,18	2,91	6,07	1,23	22,11
ISE	0,10	-5,11	1,28	5,40	-0,95	4,14	-3,28	5,68
ICON	-3,90	-5,22	0,64	6,51	0,76	2,32	-5,90	0,42
IMOB	-8,37	-6,03	-3,35	7,14	-2,02	9,74	-19,88	-12,47
IDIV	-0,50	-1,72	-2,17	5,64	2,03	7,57	-0,20	19,40
IFIX	-2,63	2,51	-2,19	-1,56	0,51	-1,38	-4,19	-1,16
Valor/Coppead Performance (IP20)	-2,22	-1,23	2,08	0,20	5,73	8,11	4,72	32,10
Valor/Coppead Mínima Variância	2,29	-2,56	-0,66	-0,25	5,49	10,96	13,14	31,79
Dólar Ptax (BC)	0,42	2,39	-4,40	-3,17	-5,16	3,02	-1,03	-5,99

➤ **Nossas recomendações de investimentos, para este momento, visando condições de médio prazo, mínimo adequado, e observável para nossos Clientes são:**

- **Não aumentar ou resgatar de fundos do segmento de renda variável com rentabilidade acumulada em 2021 positiva e/ou acima da meta atuarial acumulada no final de julho. Esta é nossa recomendação, mas cabe ao Comitê de Investimentos dos nossos clientes avaliar e decidir conforme suas expectativas e com os dados macroeconômicos, aqui disponíveis se adota postura otimista ou pessimista. Sugerimos um limite máximo de 20% dos recursos em fundos de ações.**
- **Aplicar em Títulos Públicos Federais mais longos já que podem abrigar 100 % dos recursos do RPPSs, segundo a Resolução 3.922/10; trata-se do ativo de menor risco de crédito e liquidez disponível no mercado local e acessível com transparência e segurança.**

- Alternativamente, a custos maiores e sem a garantia de todos os títulos sendo os mais longos, que aqui apontamos, aplicação em fundos indexados ao IMA-B 5+, mediante análise de sua carteira de investimentos e credenciamento.
- Para 2022 a meta atuarial do dos nossos Clientes estará próxima de IPCA + 4,90%, conforme Portaria 6.132 de maio de 2021. Neste momento, os Títulos Públicos Federais mais longos estão oferecendo rentabilidade de, aproximadamente, 93% da meta atuarial dos nossos Clientes para 2022.
- Perguntamos para avaliação de nossos clientes: que ativo, além deste, disponível na Resolução 3.922/10 e no mercado oferece rentabilidade garantida desta magnitude?
- Importante também observar nossas recomendações anteriores no segmento de “investimento no exterior” em fundos BDRs pois, com os riscos que apontamos temos, como consequência, a expectativa de apreciação do Dólar frente ao Real, o que traz rentabilidade positiva para estes fundos, continuam válidas para os RPPSs com espaço para novos aportes e dentro do limite legal.

Permanecemos a disposição para esclarecimentos adicionais e especificamente em relação as respectivas aplicações e resgates para ajustes individuais de carteiras.

Atenciosamente,



**Ronaldo Borges da Fonseca**

Economista  
Consultor de Valores Mobiliários  
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br